



O conceito de *embedded librarian*: uma realidade possível no contexto académico

Sofia Amador
Instituto de Medicina Preventiva
Faculdade de Medicina – Universidade de Lisboa





Conceito

Embedded librarian



Bibliotecário integrado



Liaison
Blended
Integrated



Staff de docentes universitários
Equipas de investigação





Objectivo

- Implementar a figura do bibliotecário universitário integrado no contexto académico português





Desenrolar dos factos

- Literacia da informação aplicada à Biblioteconomia 
- Desterritorialização dos cenários comuns de aprendizagem 
- Consolidação do papel educativo do profissional da informação 
- Reconhecimento por parte dos Conselhos das Faculdades (saída dos bastidores da Academia) 
- Adaptação a um meio colaborativo de ensino-investigação

“In academic settings, embedded librarians are [...] on research teams. They are on academic departments. They are co-instructors in the classroom.” (Kesselman, Watstein, 2009)





Bibliotecário – Professor

- ≠ Bibliotecário-Formador
- Participa do delineamento do programa curricular académico em colaboração com os restantes docentes (crescente *empowerment* da sua posição)

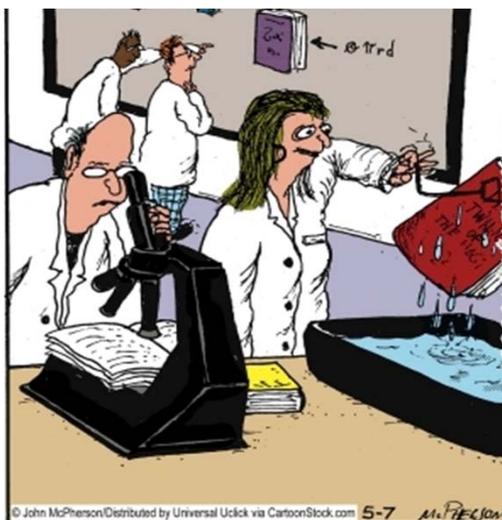


Bibliotecário-professor do séc. XXI



Bibliotecário – Investigador

- Trabalha lado a lado com o investigador inserido nos processos de produção e geração de conhecimento científico
- Três fases: gere a informação; monitoriza a visibilidade do grupo de investigação; medeia o processo de comunicação com as editoras das revistas



Library scientists.



Estudo de Caso

Dezembro 1999: início funções como Bibliotecária CD Instituto Medicina Preventiva (IMP)
Faculdade Medicina Lisboa (FML)

Docência

Maio 2001: 1º convite Curso Mestrado Epidemiologia (FML)

2007: 1º convite Curso Mestrado Comunicação em Saúde (FML)

2007-2010: convite Licenciatura Dietética e Nutrição (FML)

2009: 1º convite Mestrado Gestão Serviços Saúde (ISCTE)

2009: 1º convite Doutoramento Doenças Metabólicas/Comportamento Alimentar (FML)

2012: 1º convite Doutoramento em Ciências da Saúde (Univ. Lusófona – em apreciação)

Investigação

2000: início convites várias Unidades I&D do IMP financiadas FCT e/ou UE – papel atribuído: Bibliotecária especializada

Riscos?

- O bibliotecário saindo pontualmente da biblioteca e dando o seu *input* ombro a ombro com profissionais de outras valências.....
- Desprofissionalização como bibliotecário?
- Reprofissionalização como docente/investigador em *part-time*?



Conclusão

- Educação médica pré e pós-graduada no ensino superior é um nicho de mercado possível
- Boa colaboração/parcerias como chave para integração de sucesso
- Consequência: o nosso perfil profissional fica mais cotado no campus universitário - surgem posteriores convites





sofiamador@fm.ul.pt